

PARTE I - DISPOSIÇÕES GERAIS

1 TERMOS DEFINIDOS & INTERPRETAÇÃO

- 1.1 Nas presentes Condições, os seguintes termos definidos têm os significados que lhes são atribuídos de seguida:
- 1.1.1 **Agente:** significa um representante designado pelo Cliente para actuar em seu nome perante o Operador do Terminal relativamente aos Serviços prestados no âmbito destas Condições.
- 1.1.2 **Cais:** significa um posto de atracação no Terminal onde o Navio possa simultaneamente acostar e movimentar Contentores, alocado periodicamente pelo Operador do Terminal para ocupação por qualquer Navio do Cliente ou Navio de Companhia Parceira para a prestação de Serviços.
- 1.1.3 **Carga:** significa toda e qualquer parte de um bem de qualquer tipo, dentro ou fora de um Contentor, trazida para dentro do perímetro do Terminal de Contentores pelo Cliente ou para o Cliente para os efeitos deste Contrato.
- 1.1.4 **Carga Geral:** significa toda a carga geral em palete(s), bobinas ou fardos ou qualquer outra carga geral, não limitada à presente descrição, a transportar em navio de acostagem do Cliente acima ou abaixo do convés.
- 1.1.5 **Carga Não-contentorizada:** significa toda a Carga destinada a ser carregada ou descarregada que não seja transportada em Contentor.
- 1.1.6 **Cliente:** significa a parte que solicite ou receba um dos bens ou Serviços referidos na Cláusula 2.1.
- 1.1.7 **Companhia Parceira de Transporte:** significa uma companhia marítima que, no momento em que lhe seja alocado ou que aloque um espaço para um Contentor, seja parte num contrato com o Cliente de frete de espaço (i.e. um contrato ao abrigo do qual essa companhia freta espaço num Navio do Cliente ou vice versa).
- 1.1.8 **Companhia Parceira do Consórcio:** significa uma companhia marítima que, no momento em que lhe seja alocado ou que aloque um espaço para um Contentor, seja parte num contrato de consórcio com o Cliente, ou qualquer outro contrato ou acordo com o Cliente, para a partilha e optimização de capacidade em Navio relativamente a esse Contentor.
- 1.1.9 **Condições:** significa as condições gerais de prestação de serviços do Operador do Terminal.
- 1.1.10 **Contentor:** significa qualquer contentor de carga concebido ou utilizado para o transporte de mercadorias e equipado com cantoneiras para movimentação por equipamento mecanizado e que cumpra todas as normas ISO prevaletentes.
- 1.1.11 **Contentor do Cliente:** um Contentor carregado ou descarregado no Terminal (i) transportado em Navio do Cliente (salvo um Contentor transportado em Navio do Cliente num espaço alocado por uma Companhia Parceira); ou (ii) transportado em Navio de Companhia Parceira num espaço alocado pelo Cliente.
- 1.1.12 **Contentor Não Empilhável:** (i) um Contentor que, devido às suas dimensões, não possa ser movimentado mediante a utilização de um *spreader* automático normal, nem por uma *overheight frame*, mas apenas por correntes, ou (ii) um Contentor excessivamente largo que não possa ser transportado no Terminal por um pórtico de parque e um tractor com atrelado.
- 1.1.13 **Contentor Não-padronizado:** significa um Contentor Não Empilhável ou um Contentor Sobredimensionado.
- 1.1.14 **Contentor Sobredimensionado:** significa um Contentor (que não um Contentor Não Empilhável): (i) com uma sobre-altura que não possa ser transportado mediante a utilização de um *spreader* automático normal, mas apenas por uma *overheight frame*, com uma sobre-altura máxima de 1.10 metros; e/ou (ii) com uma sobre-largura; e/ou (iii) com um sobre-comprimento (i.e., um comprimento que não de 20', 40' ou 45').

O Operador do Terminal apenas movimentará Contentores Sobredimensionados se os tiver aceite para transporte.

1.1.15 Contendor Padronizado: significa um Contendor que não um Contendor Não-padronizado.

1.1.16 Contrato de Serviços do Terminal: significa o contrato de serviços do terminal celebrado entre o Operador do Terminal e o Cliente.

1.1.17 Companhia Parceira: significa uma Companhia Parceira do Consórcio ou uma Companhia Parceira de Transporte.

1.1.18 Domínio: significa, relativamente a uma sociedade, a situação em que uma pessoa (ou pessoas actuando concertadamente) adquira, aceite adquirir ou tenha direito de adquirir, directa ou indirectamente, por participação no capital, contrato ou outro: (i) o controlo sobre os assuntos dessa sociedade; ou (ii) mais de 50% da totalidade dos direitos de voto atribuídos a todas as acções representativas do capital social dessa sociedade que sejam exercidos de forma ordinária em assembleia geral; e/ou (iii) o direito ou poder de nomear a maioria dos membros do conselho de administração ou órgão social equiparável dessa entidade; os termos **Dominante** e **Dominado** serão interpretados em conformidade.

1.1.19 Entidade Relacionada: significa, relativamente a uma pessoa jurídica, toda a pessoa ou entidade em posição Dominante, Dominada ou sob Domínio comum com essa pessoa jurídica.

1.1.20 Janela de Atracação: significa, relativamente a qualquer escala de um Navio do Cliente no Terminal, o período de tempo que decorre entre a hora agendada de chegada e a hora agendada de partida do Navio do Cliente, como acordado com o Cliente.

1.1.21 Mercadorias Perigosas: tem o significado que lhe é atribuído pelo artigo 1º do Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada e todas as disposições de transposição desse tratado para a lei local.

1.1.22 Navio: significa um Navio do Cliente ou um Navio de Companhia Parceira.

1.1.23 Navio do Cliente: significa um Navio (de longo curso ou de ligação), adequado ao transporte de Contentores, privado ou fretado e explorado por ou gerido em representação do Cliente (ou Entidade Relacionada do Cliente).

1.1.24 Navio de Companhia Parceira: significa um navio (de longo curso ou de ligação), adequado ao transporte de Contentores, privado ou fretado e operado por ou gerido em nome da Companhia Parceira (ou Entidade Relacionada de Companhia Parceira).

1.1.25 Operador do Terminal: significa a PSA – Terminais de Contentores S.A., uma sociedade constituída ao abrigo da lei portuguesa com sede no Terminal de Contentores de Sines, Aptd. 195, Sines, Setúbal, Portugal.

1.1.26 Serviços: os serviços de Terminal previstos na Parte III das presentes Condições, ou quaisquer outros serviços prestados pelo Operador do Terminal.

1.1.27 Terminal: significa o terminal explorado pelo Operador do Terminal no Porto de Sines.

1.2 As obrigações assumidas por uma parte de realizar ou não realizar certo acto abrangem a obrigação de providenciar que os seus administradores, empregados e agentes autorizados actuem em conformidade.

1.3 Os títulos e epígrafes inseridos nas presentes Condições são de mera conveniência, não expressando de forma alguma o acordo pretendido pelas partes; não serão tidos em conta na interpretação das presentes Condições.

2 APLICABILIDADE

2.1 As presentes Condições aplicam-se a toda a prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens (por venda ou a outro título) pelo Operador do Terminal e a toda a oferta e/ou contrato com ele relacionado, e particularmente aos Serviços. Somente a sociedade que faça a oferta e/ou celebre o contrato ou, na ausência de oferta ou contrato, forneça os bens e/ou preste os Serviços, é por eles responsável, sem qualquer co-responsabilidade da Entidade Relacionada. As Condições aplicam-se ainda a toda a obrigação ou responsabilidade não-contratual em que o Operador do Terminal possa incorrer em virtude da sua prestação dos Serviços e/ou fornecimento de bens. As Condições aplicam-se à prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens a título oneroso ou gratuito. As Condições aplicam-se a toda a prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens, bem como a quaisquer litígios a partir de **1 de Junho de 2016**.

- 2.2** As Condições excluem todas as outras condições gerais ou específicas que tenham sido ou venham a ser notificadas pelo Cliente a qualquer momento, salvo se o Operador do Terminal tenha expressamente aceite essas disposições por escrito. Salvo acordo em contrário expresso por escrito, qualquer disposição que divirja das presentes Condições aplicar-se-á apenas à respectiva oferta, contrato, cessão ou fornecimento para o qual essa divergência tenha sido mutuamente acordada. Na eventualidade de qualquer discrepância, inconsistência ou ambiguidade entre as Condições e quaisquer termos específicos que tenham sido acordados com o Cliente, os termos específicos acordados com o Cliente terão prevalência.
- 2.3** As presentes Condições não invalidam os regulamentos e costumes do Porto de Sines na medida em que estes sejam aplicáveis e estejam em conformidade com todas as disposições legais aplicáveis.
- 2.4** Ao realizar um pedido, o Cliente confirma expressamente ter tomado efectivo conhecimento das Condições e aceita irrevogavelmente a sua aplicabilidade.
- 2.5** Caso seja observada alguma contradição, discrepância, inconsistência ou ambiguidade na conjugação ou interpretação das disposições das Condições e do Contrato de Serviços do Terminal, serão aplicáveis as disposições previstas no Contrato de Serviços do Terminal, com excepção do disposto nas cláusulas 7. (*Responsabilidade*), 16. (*Massa do Contentor*), 18. (*Responsabilidade relativa a Serviços*) e da Parte III (*Descrição dos Serviços do Terminal*) das Condições que terão prevalência, excepto quando se verifique uma contradição entre estas e:
- (i) as disposições do Contrato de Serviços do Terminal cuja prevalência esteja expressamente prevista; ou
 - (ii) os prazos e valores que estejam previstos no Contrato de Serviços do Terminal, os quais prevalecerão em qualquer caso.

3 TARIFAS E PAGAMENTO

- 3.1** O Operador do Terminal emitirá facturas ao Cliente detalhando todas as tarifas e impostos devidos por este ao Operador do Terminal ao abrigo das presentes Condições.
- 3.2** Salvo acordo em contrário, as facturas do Operador do Terminal serão devidas dentro de 30 dias a contar da data constante da mesma e pagáveis na sede do Operador do Terminal. Sem prejuízo de qualquer disposição em contrário, todas as tarifas e todos os restantes montantes devidos ao Operador do Terminal serão cobrados em EURO. O Operador do Terminal reserva-se o direito de converter essas tarifas e restantes montantes para outra divisa, aplicando a taxa de câmbio em vigor no momento da conversão. O Operador do Terminal reserva-se o direito de averiguar regularmente a situação creditícia do Cliente e de modificar os seus termos de pagamento (conforme previstos nas presentes Condições ou em qualquer contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem), na eventualidade de uma alteração significativa na situação creditícia do Cliente.
- 3.3** Salvo acordo em contrário, todas as tarifas, encargos de movimentação e restantes encargos referidos nas presentes Condições ou em todos os contratos, ofertas e qualquer outro documento a que estas se apliquem, são líquidos de impostos. Se houver lugar a imposto de valor acrescentado ou qualquer imposto equiparável cobrado sobre essas tarifas ou encargos, o Cliente deverá pagar esse imposto juntamente com as tarifas ou encargos. Se houver lugar a retenção na fonte sobre os pagamentos feitos pelo Cliente (i.e. ao invés do imposto ser cobrado juntamente com os pagamentos do Cliente), o Cliente deverá incrementar o pagamento realizado ao Operador do Terminal de forma a que, após a retenção na fonte, o Operador do Terminal receba, em termos líquidos, os montantes referidos nas presentes Condições ou em todos os contratos, ofertas ou outros documentos a que estas se apliquem.
- 3.4** Todos os montantes devidos pelo Operador do Terminal ao Cliente (ou a qualquer Entidade Relacionada do Cliente) poderão, na discricionariedade do Operador do Terminal, ser compensados com quaisquer montantes devidos pelo Cliente ao Operador do Terminal (ou a qualquer sua Entidade Relacionada). Todos os montantes devidos pelo Cliente ao Operador do Terminal serão pagos sem deduções.
- 3.5** A validade de qualquer reclamação relacionada com facturas depende de notificação detalhada, por carta registada, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da recepção da factura. Nenhum diferendo, tal como a formalização de reclamação, afastará a obrigação pecuniária do Cliente.

- 3.6** Se o Cliente não efectuar pagamento de uma factura (ou de qualquer outro montante devido ao abrigo das presentes Condições ou ao abrigo ou relativas a qualquer contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem) no todo ou em parte na sua data de vencimento, ou se o Cliente tiver de indemnizar o Operador do Terminal por danos, independentemente da causa, o Cliente pagará ao Operador do Terminal juros mensais sobre o montante devido, *ipso iure* e sem notificação, desde a respectiva data de vencimento ou a data em que ocorreram os danos. A taxa de juros será a prevista na Directiva 2011/7/UE e no Decreto-Lei n.º 62/2013, de 10 de Maio, que prevêem as medidas contra os atrasos no pagamento de transações comerciais.
- 3.7** Se o Cliente não efectuar pagamento de uma factura (ou de qualquer outro montante devido ao abrigo das presentes Condições ou ao abrigo ou relativas a qualquer contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem), no todo ou em parte na sua data de vencimento, o Cliente pagará ao Operador do Terminal, *ipso iure* e sem notificação, um pagamento único equivalente ao mais elevado de entre os seguintes: (i) 10% do montante por liquidar ou (ii) EUR 125 devidos a título de custos administrativos, e não obstante o direito do Operador do Terminal exigir montante superior mediante prova de ter incorrido em custos em montante superior.
- 3.8** Se o Cliente ou Entidade Relacionada não efectuar pagamento de uma factura ou de outro montante devido ao Operador do Terminal ou Entidade Relacionada, no todo ou em parte na sua data de vencimento, o Operador do Terminal poderá declarar imediatamente vencidos todos os créditos ainda não vencidos devidos pelo Cliente ao Operador do Terminal ou a Entidade Relacionada, *ipso iure* e sem notificação prévia. Se o Operador do Terminal tiver vários créditos contra o Cliente e este efectuar um pagamento parcial, o Operador do Terminal poderá decidir, de forma discricionária, a que crédito se destina esse pagamento.
- 3.9** Se o Cliente ou Entidade Relacionada não efectuar pagamento de uma factura ou de outro montante devido ao Operador do Terminal ou qualquer sua Entidade Relacionada, no todo ou em parte na sua data de vencimento, o Operador do Terminal poderá suspender os seus Serviços, devendo informar o Cliente ou a respectiva Entidade Relacionada em causa, por escrito, com uma antecedência de dez dias.
- 3.10** O Operador do Terminal reserva-se o direito de solicitar um pagamento antecipado ao Cliente a todo o momento (igual ao montante estimado da factura pelos Serviços que serão prestados) ou a constituição de garantia que na opinião do Operador do Terminal seja adequada aos montantes presentes e futuros devidos pelo Cliente ao Operador do Terminal ao abrigo das presentes Condições ou de qualquer contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem.
- 3.11** Até que sejam satisfeitos todos os montantes devidos pelo Cliente, o Operador do Terminal terá direito a garantia possessória e direito de retenção sobre:
- 3.11.1** todos os bens do Cliente (incluindo qualquer mercadoria);
 - 3.11.2** todos os montantes detidos pelo Operador do Terminal em nome do Cliente; e
 - 3.11.3** toda a documentação que o Operador do Terminal possa deter para o Cliente,
- para assegurar o pagamento de todos os montantes devidos pelo Cliente ao Operador do Terminal e a extinção de todas as responsabilidades do Cliente perante o Operador do Terminal. Ao exercer a garantia possessória e direito de retenção, o Operador do Terminal poderá deter esses activos, montantes e documentos até que os montantes devidos pelo Cliente ao Operador do Terminal sejam integralmente pagos. Na eventualidade do Cliente continuar em situação de incumprimento, o Operador do Terminal poderá alienar os activos, após a devida notificação.
- 3.12** Se as tarifas do Operador do Terminal forem sujeitas a uma cláusula de ajuste automático do tarifário, essa fórmula não poderá levar em caso algum a que, após o ajuste, as tarifas se reduzam, salvo se o ajuste tarifário for imperativo por lei.

4 AGENTE DO CLIENTE

- 4.1** O Cliente poderá, sujeito a notificação prévia do Operador do Terminal, nomear um Agente. A nomeação do Agente deverá ser efectuada por aviso escrito ao Operador do Terminal, contendo o nome completo do Agente e a duração da sua nomeação, bem como a sua morada, contacto telefónico, número de fax e morada de correio electrónico. O Operador do Terminal terá direito a fazer fé e a actuar com base na notificação escrita.
- 4.2** Uma vez nomeado, considera-se que o Agente terá plenos poderes do Cliente para tomar todas as medidas e dar todas as instruções em nome deste para todos os assuntos relacionados com as presentes Condições e com os Contentores do Cliente, e:

- 4.2.1** O Operador do Terminal poderá actuar mediante instruções, solicitações, notificações ou outras comunicações do Agente sem confirmação prévia junto do Cliente, e todo o serviço prestado com base em instruções do Agente será facturado ao Cliente.
- 4.2.2** Toda a comunicação ou notificação feita ao Agente relativamente aos Serviços será tida como comunicação ou notificação ao Cliente; e
- 4.2.3** Todo o pagamento que o Operador do Terminal tiver de efectuar ao Cliente poderá ser feito ao Agente, sendo a recepção pelo Agente tida como integral e suficiente satisfação dessa obrigação da parte do Operador do Terminal.

4.3 O Agente terá acesso ao Terminal nos mesmos termos em que o Cliente teria.

4.4 O Operador do Terminal deixará de actuar segundo instruções do Agente, se receber notificação escrita do Cliente com sete dias de antecedência comunicando que o Agente deixou de actuar em seu nome.

4.5 O Operador do Terminal não será responsável, e o Cliente e o Agente serão solidariamente responsáveis perante o Operador do Terminal, por quaisquer pretensões, reclamações, acções, perdas, danos, custos (incluindo com advogados e clientes) e despesas sofridas ou incorridas pelo Operador do Terminal em resultado de qualquer acto, omissão ou reclamação do Agente.

4.6 O Agente será solidariamente responsável por todas as obrigações do Cliente ao abrigo deste Contrato.

5 EXCLUSÕES

5.1 O Operador do Terminal não será responsável por qualquer mora ou incumprimento na satisfação das suas obrigações devido a um caso de força maior. Para os efeitos das presentes Condições e de qualquer contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem, um caso de força maior será qualquer evento não causado por culpa do Operador do Terminal e que obste, dificulte ou atrase a satisfação das obrigações do Operador do Terminal, incluindo nomeadamente as seguintes circunstâncias: qualquer Act of God, guerra civil, mobilização, invasão, ocupação, revolução, revolta, hostilidades, terrorismo, incêndio, explosão, tempestade, fortes rajadas de vento, inundações, relâmpagos, nevoeiro, greve, *lock-out*, escassez de pessoal, epidemia, furto e quebra de material. Se o Operador do Terminal recorrer a terceiro para a satisfação das suas obrigações, as disposições mencionadas nesta Cláusula 5 aplicar-se-ão também se o caso de força maior ocorrer na esfera desse terceiro.

5.2 Se o Operador do Terminal, em resultado das circunstâncias previstas na Cláusula 5.1, for impedido ou estiver em mora na satisfação ou no cumprimento das suas obrigações, o Operador do Terminal poderá suspender qualquer contrato com o Cliente a que se apliquem estas Condições no todo ou em parte ou, na eventualidade dessa suspensão durar por período superior a 12 meses, resolver esse contrato por carta registada, em ambos os casos sem necessidade de intervenção judicial. Nesse caso, o Operador do Terminal será dispensado das suas obrigações sem qualquer obrigação de indemnizar o Cliente, o qual não terá direito a exigir a sua execução específica. Se, no momento da suspensão ou resolução, o Operador do Terminal tiver parcialmente satisfeito as suas obrigações, o Cliente fará o pagamento proporcional do preço total.

6 ADVERSIDADE

6.1 Em caso de circunstâncias excepcionais fora do controlo do Operador do Terminal, que alterem os direitos e obrigações relativos ao Operador do Terminal e/ou ao Cliente em prejuízo daquele, agravando excessivamente as obrigações contratuais do Operador do Terminal (incluindo nomeadamente aumentos nos custos laborais, energéticos e/ou materiais), as partes, a pedido do Operador do Terminal, realizarão ajustes por mútuo acordo às condições que vigoram entre ambas por forma a restabelecer o equilíbrio contratual inicial, ao mesmo tempo que protegem os seus respectivos interesses.

6.2 Na eventualidade das partes não chegarem a acordo no que concerne a recuperação de equilíbrio dos seus respectivos interesses dentro de trinta (30) dias a contar da data do pedido do Operador do Terminal, este poderá, de forma discricionária, resolver, por carta registada, o contrato a que as presentes Condições se aplicam sem qualquer responsabilidade. Se, no momento da resolução, o Operador do Terminal tiver parcialmente cumprido as suas obrigações, o Cliente fará o pagamento proporcional do preço total.

7 RESPONSABILIDADE

7.1 O Operador do Terminal apenas será responsável por danos e/ou perdas comprovados que sejam consequência directa da sua culpa comprovada. Em caso algum poderá o Operador do Terminal ser responsabilizado por danos indirectos gerais ou específicos ou danos económicos ou danos incidentais ou punitivos de qualquer espécie (incluindo nomeadamente honorários de advogados, honorários de peritos, custos de sobrestadia, lucros ou rendimentos cessantes, perda de contratos, taxas portuárias e multas e/ou encargos semelhantes).

- 7.2** É afastada qualquer responsabilidade do Operador do Terminal nos seguintes casos: danos e/ou perdas que tenham lugar antes ou depois da prestação de Serviços pelo Operador do Terminal, casos de força maior conforme previsto na Cláusula 5, defeitos na Carga e/ou embalagens e/ou Contentores, inundações, colapsos, actos ou omissões de terceiros e/ou do Cliente, falha de comunicação ou a comunicação de dados ou instruções incorrectas pelo Cliente e/ou por terceiros, insuficiência de espaço no cais, insuficiência de pessoal, combustível ou energia ou insuficiente profundidade da água em qualquer Cais ou seus acessos.
- 7.3** Toda a responsabilidade do Operador do Terminal (ao abrigo das presentes Condições ou ao abrigo de ou associado a qualquer contrato relacionado com a prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens pelo Operador do Terminal) encontra-se sujeita à verificação da condição de o Cliente notificar o Operador do Terminal por escrito do evento que der origem à responsabilidade assim que possível após dele tomar conhecimento e, em todo o caso, sempre antes de:
- 7.3.1** relativamente à perda ou danos no Navio e seus equipamentos: antes do Navio deixar o Terminal e, em todo o caso, deixando ao Operador do Terminal tempo suficiente para se certificar razoavelmente dos danos;
- 7.3.2** relativamente à perda ou danos a um Contentor ou a Carga Não-contentorizada: um mês após o Contentor ou a Carga Não-contentorizada ter deixado o Terminal;
- 7.3.3** relativamente à perda ou danos a Carga Contentorizada: o mais cedo de entre (i) uma semana após a notificação ao Cliente das perdas ou danos pelo seu próprio cliente e (ii) três meses após a Carga Contentorizada ter deixado o Terminal.
- A notificação deverá conter pelo menos a fundamentação legal e factual da reclamação, razoavelmente detalhada, bem como uma estimativa do montante dos danos.
- 7.4** Toda a responsabilidade do Operador do Terminal (ao abrigo das presentes Condições ou ao abrigo de ou associado a qualquer contrato relacionado com a prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens pelo Operador do Terminal) encontra-se sujeita à verificação da condição de o Cliente ter dado início e formalmente dado entrada de acção judicial (nos termos da cláusula 12.2 ou de acordo com as cláusulas do respectivo contrato ou a lei aplicável) dentro de 15 meses após o primeiro entre: (i) o fornecimento dos bens ou a prestação dos Serviços ou (ii) a ocorrência do evento que der origem à responsabilidade (incluindo danos), conforme o caso.
- 7.5** Todos os custos que resultem de decisões governamentais serão suportados pelo Cliente. Se em resultado de (i) a aprovação ou alteração de qualquer lei ou regulamento, ou (ii) uma alteração relevante na interpretação ou aplicação de qualquer lei ou regulamento, o Operador do Terminal tiver de levar a cabo tarefas adicionais para além das contratualmente acordadas, o Operador do Terminal levará a cabo essas tarefas, sendo adequadamente remunerado pelo Cliente e essa remuneração poderá ser definida de acordo com a Cláusula 6.
- 7.6** O Cliente que tiver direito a invocar cláusulas de exclusão ou de limitação de responsabilidade perante pessoas que tenham interesses na Carga ou perante qualquer terceiro invocá-las-á em benefício do Operador do Terminal.
- 7.7** O Operador do Terminal não ficará obrigado a pagar qualquer indemnização que fosse recuperável do Operador do Terminal (tendo em conta, entre outras, as presentes Condições e qualquer contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem) inferior a EUR 1.500,00. Na medida em que uma pretensão exceder esse valor, o Operador do Terminal será responsável apenas pelo excedente.
- 7.8** Se outra pessoa para além do Cliente apresentar uma reclamação contra o Operador do Terminal relativamente a perdas ou danos que resultem directa ou indirectamente dos Serviços prestados e/ou bens fornecidos pelo Operador do Terminal ao Cliente ao abrigo das presentes Condições (ou a qualquer contrato a que estas se apliquem), o Cliente indemnizará integralmente o Operador do Terminal por toda a responsabilidade, perdas ou danos em que o Operador do Terminal possa incorrer, mesmo quando essa responsabilidade, perdas ou danos excedam as limitações de responsabilidade impostas pelas presentes Condições (ou a qualquer contrato a que estas se apliquem). O Operador do Terminal não será responsável, e o Cliente indemnizará o Operador do Terminal por qualquer responsabilidade, reclamação, acção, perda, mora, detenção, custo ou encargo associado ou em resultado de (i) a aplicação pelo Operador do Terminal de qualquer disposição das presentes Condições (ou a qualquer contrato a que estas se apliquem) ou o exercício de qualquer direito neles previsto, ou (ii) o Cliente violar qualquer disposição das presentes Condições (ou de qualquer contrato a que estas se apliquem).
- 7.9** Nada nas presentes Condições será entendido como limitando o direito do Operador do Terminal de recuperar quaisquer montantes do Cliente devido à negligência contributiva deste ou ao seu incumprimento destas Condições ou de qualquer contrato a que estas se apliquem.

- 7.10** O Cliente tomará todas as medidas necessárias para mitigar o efeito da negligência ou do incumprimento de obrigações (se as houver) pelo Operador do Terminal e de minimizar os encargos exigíveis ou renunciáveis pelo Operador do Terminal.
- 7.11** O Cliente deverá assegurar que todas as excepções ou defesas do Operador do Terminal perante o Cliente, e qualquer limitação ou condição à responsabilidade daquele perante o Cliente ao abrigo deste Contrato, sejam igualmente opostas pelo, e serão em benefício do, Operador do Terminal contra quaisquer terceiros que celebrem contratos com o Cliente (e especificamente contra o cliente do Cliente).
- 7.12** As disposições acordadas relativamente à responsabilidade do Operador do Terminal (nas presentes Condições ou, conforme o caso, em qualquer contrato a que estas se apliquem) são o único direito do Cliente relativamente aos Serviços e/ou bens fornecidos pelo Operador do Terminal e aplicar-se-ão a toda a pretensão legal ou contratual do Cliente contra o Operador do Terminal.

8 RESOLUÇÃO

- 8.1** O Operador do Terminal tem direito a resolver qualquer contrato a que se apliquem estas Condições sem necessidade de prévia intervenção judicial ou sem ser devida indemnização, no todo ou em parte, em detrimento do Cliente, por meio de carta registada ao Cliente com pré-aviso de 10 (dez) dias, nas seguintes circunstâncias:
- 8.1.1** Se o Cliente incumprir alguma das suas obrigações (obrigação prevista em contrato a que se apliquem as presentes Condições ou qualquer outra obrigação perante o Operador do Terminal ou Entidade Relacionada).
- 8.1.2** Se o Cliente for declarado insolvente, for envolvido em processo de dissolução, requerer a suspensão de pagamentos ou perder o controlo dos seus activos ou partes dos mesmos (por arresto, por impedimento legal ou outro) ou solicitar um plano especial de revitalização ou se for aplicada ou tomada qualquer outra medida colectiva que vise proteger o Cliente dos seus credores; ou
- 8.1.3** Se ocorrer uma alteração no Domínio do Cliente. Uma alteração no Domínio ocorre, entre outros, quando (i) pessoa(s) que tivesse(m) anteriormente Domínio, já não o tem(êm); (ii) pessoa(s) que não tivesse(m) anteriormente Domínio, adquira(m) Domínio; e (iii) quando pessoas que tinham anteriormente Domínio, por actuar concertadamente, deixem de actuar concertadamente.

Em qualquer uma das circunstâncias descritas *supra*, todos os montantes exigíveis ao Cliente que não se tenham ainda vencido, vencer-se-ão *ipso iure* sem pedido ou notificação prévia. Em qualquer uma das circunstâncias descritas *supra*, o Operador do Terminal tem ainda direito a suspender o cumprimento das suas obrigações no todo ou em parte.

Em caso de resolução ou suspensão nos termos da cláusula precedente, o Operador do Terminal não será em caso algum responsável por qualquer tipo de dano. O Cliente indemnizará o Operador do Terminal, o qual será isento de qualquer responsabilidade, por quaisquer danos que resultem de, ou estejam relacionados com, a resolução ou suspensão.

9 CONFIDENCIALIDADE

- 9.1** A seguinte informação será considerada confidencial: (i) a existência, objecto e conteúdo de qualquer contrato, oferta ou outro documento a que se apliquem as presentes Condições e (ii) toda a informação (independentemente da forma; quer respeite ao Operador do Terminal ou qualquer outro assunto) que seja do conhecimento do Cliente em resultado de qualquer contrato, oferta ou outro documento a que se apliquem estas Condições.
- 9.2** O Cliente tratará a informação referida na Cláusula 9.1 como confidencial, não divulgando essa informação ou qualquer parte da mesma sem o expreso consentimento prévio por escrito do Operador do Terminal. O Cliente providenciará o cumprimento desta obrigação pelas suas Entidades Relacionadas e os administradores, empregados e assessores, tanto seus como das suas Entidades Relacionadas.
- 9.3** As seguintes actuações não serão tidas como violação da obrigação prevista na Cláusula 9.2: (i) a divulgação pelo Cliente em caso de processo judicial e/ou arbitral iniciado por uma parte contra a outra, na medida em que essa divulgação seja estritamente necessária ao processo, e (ii) a divulgação se e na medida do estritamente necessário para que o Cliente possa cumprir as suas obrigações legais e regulamentares. Neste último caso, o Cliente deverá consultar o Operador do Terminal, na medida do possível, antes de cumprir esta obrigação.

10 DISPOSIÇÕES DIVERSAS

- 10.1** Se uma ou mais disposições previstas nas presentes Condições e/ou qualquer contrato relativo à prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens pelo Operador do Terminal for declarado inválido, ilegal ou inexigível ao abrigo de qualquer lei, essa invalidade, ilegalidade ou inexigibilidade não afectará as restantes disposições. Nesse caso, o Operador do Terminal deverá substituir a disposição inválida, ilegal ou inexigível por cláusula alternativa que, na máxima extensão permitida pela lei aplicável, reflita a finalidade e intenção da disposição inválida.
- 10.2** O Cliente não poderá ceder a sua posição contratual ao abrigo das presentes Condições e/ou de qualquer contrato a que se apliquem estas Condições (por fusão, cisão, contribuição de unidade de negócio ou ramo de actividade, transferência de unidade de negócio ou ramo de actividade ou qualquer reestruturação societária similar, ao abrigo de lei portuguesa ou de outra lei ou de outro modo) sem o consentimento prévio por escrito do Operador do Terminal. O Operador do Terminal fica com o direito de ceder a sua posição contratual ao abrigo das presentes Condições e/ou de qualquer contrato a que se apliquem estas Condições, a qualquer Entidade Relacionada ou terceiro, e de subcontratar a satisfação de todos ou parte dos seus Serviços.
- 10.3** Se:
- 10.3.1** o Cliente ou qualquer parte em relação de domínio com o Cliente estiver ou tiver estado envolvido em actividade de fusão ou aquisição com terceiro (i.e. (i) o Cliente ou qualquer entidade que controle o Cliente funde-se com terceiro, (ii) o Cliente, individual ou conjuntamente, directa ou indirectamente, adquire domínio sobre a gestão e/ou operações de terceiro, ou (iii) um terceiro, individual ou conjuntamente, directa ou indirectamente, adquire o controlo da gestão e/ou operações do Cliente, ou (iv) o Cliente ou qualquer entidade que controle o Cliente participa noutra operação com terceiro cuja finalidade e/ou efeito seja a combinação de duas ou mais pessoas jurídicas anteriormente distintas e/ou grupos); ou
- 10.3.2** o Cliente ou qualquer entidade que controle o Cliente estiver ou tiver estado envolvido em parceria, consórcio, conferência marítima ou aliança estratégica com terceiro, ou outra operação com terceiro cuja finalidade e/ou efeito seja o agrupamento de recursos e/ou a integração de operações
- então:
- (i) os termos das presentes Condições e/ou de qualquer contrato a que estas se apliquem não serão de forma alguma invocados ou aplicados em benefício desse terceiro sem o prévio consentimento escrito do Operador do Terminal; e
- (ii) os termos das presentes Condições e/ou de qualquer contrato a que estas se apliquem prevalecerão sobre quaisquer termos e/ou condições acordados com esse terceiro que deles diverjam.
- 10.4** A relação entre as partes em caso algum será considerada uma parceira, *joint venture* ou qualquer outra associação entre as partes, e nenhuma parte será considerada agente ou empregada da outra.
- 10.5** Os direitos do Operador do Terminal ao abrigo destas Condições e/ou de qualquer contrato a que estas se apliquem são cumulativos com os seus direitos legais, salvo acordo em contrário.
- 10.6** A não exigência pelo Operador do Terminal do pontual cumprimento pelo Cliente de quaisquer disposições previstas nas presentes Condições e/ou contrato a que estas se apliquem não será tido como renúncia pelo Operador do Terminal a qualquer direito de exigir o pontual cumprimento a todo o momento.
- 10.7** Nada nas presentes Condições visa ou deverá ser interpretado como concedendo ao Cliente qualquer arrendamento, aluguer ou qualquer outro interesse no Cais ou qualquer parte do Terminal.
- 10.8** Qualquer alteração às presentes Condições e/ou a qualquer contrato a que estas se apliquem deverá ser efectuada por escrito e assinada pelos representantes autorizados de ambas as partes.
- 10.9** O Operador do Terminal reserva-se o direito de alterar as Condições unilateralmente a todo o momento de acordo com quaisquer alterações na sua política comercial e as necessidades económicas e legais. As novas Condições entrarão em vigor após notificação por escrito com 10 (dez) dias de antecedência enviada com aviso de recepção dirigido ao Cliente. As alterações aplicar-se-ão a situações futuras que resultem de ofertas já feitas e contratos já celebrados.
- 10.10** O Cliente será responsável a todo o momento pelo cumprimento de todos os deveres legais e regulatórios relevantes, incluindo os deveres relacionados com a movimentação de Carga segundo as instruções dadas pelos Clientes.

- 10.11** Todas as ofertas feitas pelo Operador do Terminal são indicativas, salvo indicação expressa em contrário. O Operador do Terminal apenas se encontra vinculado a uma ordem uma vez que esta lhe seja confirmada por escrito.
- 10.12** O Cliente declara e garante que (i) é uma sociedade devidamente constituída e em funcionamento ao abrigo das leis do seu país de origem, tendo plenas capacidades, autoridade e direito legal para desenvolver a sua actividade e de celebrar contratos, ofertas ou outro documento a que se apliquem as presentes Condições e (ii) qualquer prestação de Serviços e/ou entrega de Carga a que se apliquem estas Condições não contraria, nem no presente nem no futuro, qualquer lei, regulamento, sentença, ordem, autorização, contrato ou obrigação aplicável ao Cliente ou com qualquer contrato em que o Cliente seja parte (tais como compromissos de exclusividade).
- 10.13** O Cliente reconhece que, ao celebrar este contrato com o Operador do Terminal, não se baseou em qualquer declaração, garantia ou outra afirmação expressa ou implícita (salvo as especificamente previstas por escrito no contrato) feitas por ou em nome do Operador do Terminal antes da celebração do presente contrato.

Salvo acordo em contrário, o Operador do Terminal poderá fazer referência ao Cliente nos seus materiais de marketing e divulgar dados razoáveis sobre a natureza da sua colaboração com o Cliente.

11 AVISOS

- 11.1** Todas as comunicações do Operador do Terminal ao Cliente serão enviadas por email, fax ou carta registada com aviso de recepção para a morada oficial deste, conforme referida nas condições específicas.
- 11.2** Todas as comunicações do Cliente ao Operador do Terminal serão enviadas por email, fax ou carta registada com aviso de recepção para a seguinte morada, número de fax ou endereço de email:

Morada:

PSA Sines – Terminal de Contentores
Terminal de Contentores de Sines
Apartado 195
7521-903 Sines
Número de fax: 00351 269 870 614
Email: sct-generalconditions.tariffs@globalpsa.com

- 11.3** Toda a notificação ou qualquer outra comunicação apenas será considerada efectiva após recepção do aviso de recepção, se feita por correio registado com aviso de recepção, ou com a recepção de confirmação de envio ou de entrega na caixa do destinatário, se feita por fax ou correio electrónico respectivamente, salvo se esse fax ou correio electrónico for enviado em dia não útil ou depois das 18 (dezoito) horas GMT, caso em que a notificação ou comunicação será considerada recebida no dia útil seguinte.

12 LEI APLICÁVEL - FORO

- 12.1** As presentes Condições e qualquer contrato a que estas se apliquem estão sujeitas e serão reguladas pela lei portuguesa.
- 12.2** Qualquer litígio entre as partes será submetido à jurisdição exclusiva dos tribunais portugueses. Como única excepção à jurisdição exclusiva dos tribunais portugueses, o Operador do Terminal poderá eleger discricionariamente outro tribunal como tribunal competente, desde que essa escolha não cause graves inconvenientes ao Cliente.

PARTE II – DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO OPERADOR DO TERMINAL

13 DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 As cláusulas desta Parte II aplicam-se na medida em que o contrato entre o Operador do Terminal e o Cliente diga respeito à prestação de Serviços pelo Operador do Terminal ao Cliente, incluindo nomeadamente todas as actividades que sejam manuais ou intelectuais por natureza, mas com particular incidência nos Serviços do Terminal descritos na Parte III das presentes Condições.

14 EXECUÇÃO

14.1 Quando transmitir instruções e o mais tardar até ao momento de início da tarefa, o Cliente deverá entregar por escrito ao Operador do Terminal: (i) uma descrição correcta e precisa da Carga, incluindo tipo, número, peso, estado e categoria de risco, e (ii) todas as instruções e limitações associadas com a protecção, movimentação e armazenagem da Carga e a prestação dos Serviços em geral. O Operador do Terminal poderá fazer fé em qualquer informação ou documentação relativa à Carga facultadas pelo Cliente. O Operador do Terminal não tem qualquer obrigação de verificar a correcção, autenticidade e/ou validade dessa documentação e/ou informação. O Operador do Terminal poderá celebrar contratos com o agente do Cliente por forma a acordar as modalidades práticas do despacho e entrega de carga a partir do Terminal.

14.2 A Carga terá aposta toda a sinalização necessária para indicar as suas características. O Cliente deverá embalar a Carga conforme necessário à prestação dos Serviços, salvo se for habitual não embalar a Carga.

14.3 Os meios de transporte disponibilizados serão facultados por forma a que os Serviços a prestar possam ser iniciados imediatamente de acordo com as práticas habituais de trabalho. Os meios de transporte disponibilizados deverão estar em conformidade com as disposições legais para o transporte da Carga a carregar e os motoristas deverão ter em sua posse todas as licenças legalmente exigidas.

14.4 Os Serviços prestados pelo Operador do Terminal não abrangerão em caso algum cumprimento de requisitos de IVA e/ou aduaneiros em nome do Cliente, nem Serviços de gestão de inventário, salvo acordo expresso em contrário.

14.5 Se a Carga e/ou Contentores transportados pelo Cliente forem temporariamente armazenados (conforme definido pela legislação aduaneira aplicável) nas instalações do Operador do Terminal, o Cliente deverá assegurar que tenha sido dado termo a esse armazenamento temporário nos termos da lei antes dessa Carga e/ou Contentores serem retirados das instalações do Operador do Terminal. Toda a responsabilidade perante as autoridades ou terceiros, ou toda a reclamação destas, em resultado da violação desta obrigação será considerada um custo nos termos definidos na cláusula 18.5.1.

15 MERCADORIAS PERIGOSAS - SEGURANÇA

15.1 Pelo facto de aceder ao Terminal, o Cliente aceita e concorda expressamente - em nome próprio e por conta dos seus empregados, agentes, fornecedores e subcontratados - com os regulamentos, directrizes e avisos aplicáveis no Terminal.

15.2 O Cliente garante que toda a Carga, equipamento, Contentor ou Navio que entregue, encaminhe ou faça com que esteja presente no Terminal:

15.2.1 não é perigosa (incluindo nociva, inflamável, tóxica, parasitária, podre, sujeita a ataque de fungos, sobreaquecida, sub-aquecida ou passível de libertar qualquer emissão, tal como de pó, gás, fumos, líquidos ou radiações) ou passível de se tornar perigosa enquanto presente no Terminal, salvo se as mercadorias tiverem sido trazidas para o Terminal em cumprimento da Cláusula 15.3 ou se o Operador do Terminal tiver sido alertado para a situação de perigo nos termos da cláusula 15.4;

15.2.2 não contaminará o Terminal ou a água ou ar adjacente aos mesmos ou qualquer pessoa ou Carga, equipamento ou embarcação no Terminal, nem causará perigo, lesão, poluição ou danos aos mesmos;

15.2.3 não conterá estupefacientes controlados não autorizados, contrabando ou outro material ilegal;

15.2.4 encontra-se devida e suficientemente embalada e rotulada de acordo com todas as normas, regulamentos e códigos de prática aplicáveis.

O Operador do Terminal reserva-se o direito de recusar aceitar qualquer Carga, equipamento, Contentor ou Navio que não esteja (ou que o Operador do Terminal acredite razoavelmente não estar) em conformidade com o acima exposto.

15.3 O Cliente deverá notificar o Operador do Terminal com uma antecedência de pelo menos 48 horas a contar da chegada de quaisquer Mercadorias Perigosas, equipamento, Contentor ou Navio perigosos. O Cliente será integralmente responsável (incluindo por todas as despesas e penalidades) pelo adequado e lícito transporte dos mesmos. O Operador do Terminal acusará a recepção de qualquer notificação de chegada de Mercadorias Perigosas e informará o Cliente, antes do seu envio, por escrito, através de correio electrónico, se o envio ou recepção das Mercadorias Perigosas especificadas é aceite. O Operador do Terminal informará ainda o Cliente de qualquer Classe IMDG cujo transbordo através do Terminal não seja permitido.

15.4 O Cliente deverá informar o Operador do Terminal imediatamente de qualquer emergência (incluindo qualquer emissão lesiva, perigo, lesão, poluição, impacto ambiental adverso ou qualquer outro evento que possa afectar o funcionamento seguro e eficiente do Terminal) e tomará quaisquer medidas, a expensas suas, que possam ser exigidas pelo Operador do Terminal para reparar ou mitigar a emergência. O Operador do Terminal poderá ainda tomar essas medidas a expensas do Cliente.

16 MASSA DO CONTENTOR

16.1 O Cliente deverá assegurar que o Operador do Terminal esteja satisfatoriamente informado da massa bruta de todo o Contentor que o Cliente pretenda que o Operador do Terminal carregue em qualquer Navio, ou da ausência dessa informação, se essa informação não estiver disponível da parte do carregador. O Cliente deverá assegurar que a massa bruta tenha sido verificada e que a informação relevante prestada ao Operador do Terminal esteja em plena conformidade com todos os respectivos regulamentos, incluindo nomeadamente a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, conforme alterada, e as suas disposições de transposição (conjuntamente, "SOLAS"). O Cliente deverá prestar sempre esta informação prontamente e com suficiente antecedência, mas em todo o caso sempre antes da chegada do Contentor ao Terminal.

16.2 Não obstante as restantes disposições das presentes Condições, o Operador do Terminal poderá, com total discricionariedade, fazer fé e aceitar:

16.2.1 para a carga de qualquer Contentor numa embarcação, todo o documento de expedição recebido pelo Cliente e comunicado ao Operador do Terminal por Intercâmbio Electrónico de Dados ("IED") ou por qualquer outro meio que dê uma indicação *prima facie* da massa bruta verificada do Contentor; e

16.2.2 para a carga de qualquer Contentor de transbordo numa embarcação, todo o documento de expedição recebido pelo carregador anterior e comunicado ao Operador do Terminal por IED ou qualquer outro meio que dê uma indicação *prima facie* da massa bruta verificada desse Contentor,

como cumprindo integralmente os requisitos da SOLAS no que diz respeito à massa bruta verificada e como tendo sido assinada por pessoa devidamente autorizada.

16.3 O Operador do Terminal tem direito a:

16.3.1 não carregar numa embarcação qualquer Contentor que não satisfaça os requisitos da SOLAS, incluindo todo o Contentor (i) em relação ao qual não tiver sido facultada a massa bruta declarada e verificada nos termos da cláusula 16.1; ou (ii) cuja massa bruta verificada exceda a massa bruta máxima permitida conforme indicada na Placa de Aprovação de Segurança do Contentor ao abrigo das Convenção Internacional sobre a Segurança dos Contentores de 1972, conforme alterada ("CSC"); e

16.3.2 não descarregar ou permitir a descarga de embarcação de qualquer Contentor de transbordo que não tenha ainda uma massa bruta verificada.

Se um Contentor não for carregado de acordo com a cláusula 16.3.1, o Operador do Terminal poderá, de forma discricionária, optar por (i) determinar o modo e local de armazenagem do Contentor; e/ou (ii) dar instruções ao Cliente para providenciar a devolução do Contentor ao carregador adjudicante; e/ou (iii) providenciar essa devolução por si próprio, a expensas do Cliente. Quaisquer despesas adicionais associadas à não carga do Contentor (incluindo nomeadamente a sua armazenagem, sobreestadia, movimentação ou devolução do Contentor ao carregador adjudicante, conforme o caso) não serão em caso algum suportadas pelo Operador do Terminal e o Cliente pagará uma indemnização adequada ao Operador do Terminal a este respeito. Quaisquer despesas adicionais que resultem do facto do Cliente não prestar tempestivamente a informação necessária (de acordo com a cláusula 16.1), incluindo nomeadamente o custo de movimentações adicionais, não serão em caso algum suportadas pelo Operador do Terminal e o Cliente pagará uma indemnização adequada ao Operador do Terminal a este respeito.

16.4 Se (i) um Contentor tiver sido entregue ao Operador do Terminal sem a informação sobre a massa bruta declarada e verificada nos termos da cláusula 16.1, ou (ii) o Operador do Terminal tiver motivo para considerar que essa massa bruta verificada esteja incorrecta, ou (iii) o Cliente assim o solicitar, o Operador do Terminal tem o direito (mas, esclarece-se, não o dever), de forma discricionária, de determinar a massa bruta verificada por si próprio, através da medição do Contentor de acordo com os requisitos da SOLAS. Acresce que, se o Operador do Terminal acondicionar e/ou remover um Contentor para o Cliente, o Operador do Terminal tem o direito (mas, esclarece-se, não o dever), de forma discricionária, de determinar a massa bruta verificada por si próprio, ou através (i) da medição do próprio Contentor ou (ii) da medição de cada embalagem que não seja individual, com selo original e com a massa precisa clara e permanentemente assinalada na sua superfície, ambas de acordo com os requisitos da SOLAS. Se se verificar alguma divergência entre a massa bruta verificada do Contentor obtida antes da entrega no Terminal e a massa bruta verificada calculada pelo próprio Operador do Terminal, prevalecerá esta última como a definitiva. Ademais, se a massa bruta verificada do Contentor, declarada pelo carregador ou calculada pelo próprio Operador do Terminal, exceder a massa bruta máxima permitida indicada pela Placa de Aprovação de Segurança do Contentor ao abrigo da CSC, o Operador do Terminal poderá, de forma discricionária, remover e reacondicionar o Contentor para que cumpra com os requisitos da SOLAS. O Cliente pagará uma indemnização adequada ao Operador do Terminal por qualquer remoção/acondicionamento do Contentor e/ou o cálculo da sua massa bruta verificada (cujo valor estará em linha com o tarifário do Operador do Terminal, se existir).

16.5 Se o Operador do Terminal carregar um Contentor em camião, o Operador do Terminal não poderá em caso algum ser responsabilizado por despesas adicionais e/ou multas associadas ao (excesso) de peso do conjunto Contentor/camião. Todas essas despesas adicionais e/ou multas não serão em caso algum suportadas pelo Operador do Terminal e o Cliente pagará uma indemnização adequada àquele por todas essas despesas adicionais e/ou multas por si incorridas e/ou pelo apuramento do peso do conjunto Contentor/camião.

17 INDEMNIZAÇÃO

17.1 O Cliente ressarcirá o Operador do Terminal, o qual será isento de responsabilidade relativamente a quaisquer reclamações que possam resultar da (i) violação das obrigações previstas nas Cláusulas 13 a 16.5 mesmo que essa violação seja imputável a terceiro; e (ii) negligência do Cliente.

17.2 O Cliente isentará o Operador do Terminal de toda a responsabilidade, devendo indemnizá-lo por toda a mora, reclamações, danos, perdas, despesas e custos sofridos pelo Operador do Terminal em resultado de (i) qualquer acto, omissão, negligência ou violação dos termos das presentes Condições (ou a qualquer contrato a que estas se apliquem) pelo Cliente, o seu agente, ou os seus funcionários ou agentes, (ii) prestação de informação incorrecta ou incompleta pelo Cliente ao Operador do Terminal relativamente aos Contentores ou Carga; (iii) a incapacidade de iniciar ou completar trabalhos pronta e eficientemente devido ao atraso na entrada do Navio do Cliente ou por motivos relacionados com operações do Navio do Cliente; (iv) quaisquer outros danos causados pelo Cliente ou seu agente (ou seu(s) funcionário(s) ou agente(s)); e (v) todos os danos causados pelo Navio do Cliente e, de modo geral, todo o Navio que transporte Carga movimentada pelo Operador do Terminal. Para efeitos de quantificação desses danos, aplicar-se-á o seguinte:

17.2.1 Em caso de danos materiais (que não a perda total) no equipamento ou outros activos do Operador do Terminal, o Cliente deverá ressarcir o Operador do Terminal pelo custo de reparação desse equipamento ou activo de acordo com as especificações do Operador do Terminal.

17.2.2 Em caso de perda total do equipamento e outros bens do Operador do Terminal, o Cliente deverá ressarcir aquele pelo maior valor entre (i) o valor assegurado do equipamento ou activo, (ii) o custo de aquisição do equipamento ou activo (se o equipamento ou activo tiver quatro anos ou menos no momento da ocorrência), ou (iii) o valor contabilístico residual do equipamento ou activo no momento da ocorrência (se o equipamento ou activo tiver mais de quatro anos no momento da ocorrência). O valor contabilístico residual será calculado com base no custo de aquisição com amortização linear ao longo de 25 anos a contar da data em que o Operador do Terminal começar a utilizar o equipamento ou activo. Esta cláusula 17.2.2 aplicar-se-á sem prejuízo do direito do Operador do Terminal de reclamar montante superior se o real valor contabilístico residual for superior, por exemplo se o período de depreciação real for superior a 25 anos.

17.2.3 Em caso de danos económicos, o Cliente deverá indemnizar o Operador do Terminal pelos (entre outros) lucros cessantes deste. O Operador do Terminal poderá determinar esses lucros cessantes com base em montante fixo, com recurso a estimativas de referência razoáveis relativas a (i) volumes perdidos, (ii) rendimento por unidade de volume e (iii) margem de contribuição por unidade de volume.

O Operador do Terminal poderá aplicar as regras de cálculo de montante fixo referidas acima (e quaisquer outras regras de cálculo para determinação de montante fixo previstas nas presentes Condições ou em qualquer

contrato, oferta ou outro documento a que estas se apliquem e, de um modo geral, quaisquer regras relativas à responsabilidade do Cliente face ao Operador do Terminal), tanto durante a vigência do contrato como após a resolução deste. Essas regras serão aplicáveis sem prejuízo do direito que assiste ao Operador do Terminal de reclamar montante superior se comprovar que os seus danos reais excedem o montante fixo. As disposições *supra* aplicam-se independentemente de qualquer disposição legal ou contratual em contrário.

O Cliente deverá obter todas as licenças, aprovações e consentimentos da parte das autoridades competentes que possam revelar-se necessários às suas operações no Terminal e indemnizará o Operador do Terminal, a pedido deste, contra todas as multas, penalidades, perdas, custos e/ou despesas incorridas pelo Operador do Terminal relativamente a qualquer incumprimento.

18 RESPONSABILIDADE RELATIVA AOS SERVIÇOS

18.1 Disposições gerais

18.1.1 O Operador do Terminal será responsável ao abrigo das presentes Condições e nos termos e situações específicas previstas na presente Cláusula 18.

18.1.2 Toda a responsabilidade do Operador do Terminal (ao abrigo das presentes Condições ou ao abrigo de ou associado a qualquer contrato relacionado com a prestação de Serviços e/ou fornecimento de bens pelo Operador do Terminal) encontra-se sujeita à verificação de todas as condições que se seguem:

- (i) O Cliente ter incluído em todos os seus títulos de carga (*bills of lading*) (ou em qualquer outro contrato ou documento relativo às condições de transporte) uma disposição que preveja que o Operador do Terminal tenha o benefício de todas as disposições nele previstas em benefício do Cliente, incluindo nomeadamente todas as excepções e limitações de responsabilidade e/ou danos e outras defesas independentemente da sua origem. O Operador do Terminal tem direito a invocar essas excepções, limitações e defesas.
- (ii) O Cliente não aumentar a sua responsabilidade perante os seus próprios clientes, por exemplo por declaração de valor, sem pré-aviso escrito ao Operador do Terminal, sendo que essa notificação deverá incluir informação detalhada acerca da responsabilidade acrescida assumida.
- (iii) O Cliente notificar o Operador do Terminal por escrito do evento que der origem à responsabilidade após tomar conhecimento do mesmo e, em todo o caso, sempre antes de:
 - (a) relativamente à perda ou danos no Navio do Cliente e seus equipamentos (conforme previsto na Cláusula 18.3.1): antes do Navio do Cliente deixar o Terminal e, em todo o caso, facultando ao Operador do Terminal tempo suficiente para se certificar razoavelmente dos danos;
 - (b) relativamente à perda ou danos a um Contentor ou a Carga Não-contentorizada (conforme melhor detalhado na Cláusula 18.3.2): um mês após o Contentor ou a Carga Não-contentorizada ter deixado o Terminal;
 - (c) relativamente à perda ou danos a Carga Contentorizada (conforme melhor detalhado na Cláusula 18.3.2): o mais cedo de entre (i) uma semana após a notificação do Cliente das perdas ou danos pelo seu próprio cliente e (ii) três meses após a Carga Contentorizada ter deixado o Terminal.

A notificação deverá conter, em razoável detalhe, pelo menos a fundamentação legal e factual da reclamação, bem como uma estimativa do montante dos danos.

- (iv) O Cliente ter dado início e formalmente dado entrada de acção judicial dentro de 15 meses após a entrega do Contentor ou Carga Não-contentorizada de/para o Terminal ou a ocorrência dos danos.

18.1.3 O Operador do Terminal envidará esforços para tomar as medidas necessárias por forma a limitar o risco de acesso por pessoas indesejadas aos Navios do Cliente. Se não obstante, passageiros clandestinos ou outras pessoas indesejadas forem descobertas nos Navios do Cliente, o Operador do Terminal não será responsável pelos danos, despesas ou multas que daí resultarem (se existirem).

18.2 Responsabilidade do Operador do Terminal por erros operacionais

Se o Cliente tiver satisfeito as suas obrigações ao abrigo das presentes Condições e se, devido à negligência comprovada do Operador do Terminal, o Cliente cometer os erros operacionais previstos na primeira coluna *infra*, o Operador do Terminal deverá reparar esses erros conforme previsto na segunda coluna *infra*. Qualquer reparação efectuada pelo Operador do Terminal conforme previsto *infra* extinguirá integral e definitivamente a sua responsabilidade (legal ou contratual) perante o Cliente em virtude desse erro.

Erro	Reparação
O Operador do Terminal estiva Contentores ou Carga Geral incorrectamente no Navio do Cliente	O Operador do Terminal deverá reembolsar o Cliente por todos os encargos de estiva razoáveis incorridos e pagos no porto de descarga escolhido dentro de critérios de razoabilidade para o reposicionamento dos Contentores ou Carga Geral abaixo do convés
O Operador do Terminal não carrega Contentores ou Carga Geral no Navio do Cliente de acordo com as instruções deste	O Operador do Terminal deverá renunciar a todos os encargos adicionais de movimentação e de armazenagem dos Contentores e Carga Geral
O Operador do Terminal não descarrega Contentores ou Carga Geral do Navio do Cliente de acordo com as instruções deste	<p>O Operador do Terminal deverá reembolsar o Cliente por todos os encargos de estiva razoáveis incorridos e pagos no porto de descarga escolhido dentro de critérios de razoabilidade para a movimentação adicional dos Contentores ou Carga Geral; e</p> <p>O Operador do Terminal deverá reembolsar o Cliente por todos os encargos razoáveis incorridos pelo transporte marítimo dos Contentores ou Carga Geral do porto de descarga até ao Terminal ou para o porto de destino inicialmente visado, dependendo de qual tiver o valor mais baixo.</p>
O Operador do Terminal carrega Contentores ou Carga Geral no Navio sem instruções para tal ou infringindo as instruções do Cliente	<p>O Operador do Terminal deverá reembolsar o Cliente por todos os encargos de estiva razoáveis incorridos no porto de descarga escolhido dentro de critérios de razoabilidade para a movimentação adicional dos Contentores ou Carga Geral; e</p> <p>O Operador do Terminal deverá reembolsar o Cliente por todos os encargos razoáveis incorridos pelo transporte marítimo dos Contentores ou Carga Geral do porto de descarga até ao Terminal ou para o porto de destino inicialmente visado, dependendo de qual tiver o valor mais baixo.</p>
O Operador do Terminal descarrega Contentores ou Carga Geral do Navio sem instruções para tal ou infringindo as instruções do Cliente	O Operador do Terminal deverá renunciar a todos os encargos adicionais de movimentação e de armazenagem (se os houver) dos Contentores e Carga Geral

18.3 Responsabilidade do Operador do Terminal por perdas ou danos materiais

O Operador do Terminal será responsável por quaisquer perdas ou danos, incluindo custos e despesas decorrentes, causados pela sua comprovada negligência ou incumprimento das obrigações aqui previstas, nos seguintes casos:

18.3.1 perdas ou danos em qualquer Navio do Cliente acostado no Terminal, incluindo as suas máquinas e equipamentos;

18.3.2 perdas ou danos a qualquer Contentor ou sua Carga, carroçaria, vagões e todo o restante equipamento que pertença ou se encontre sobre a responsabilidade do Cliente, enquanto na posse ou controlo do Operador do Terminal, nomeadamente aquando (i) da sua descarga do Navio do Cliente ou camião/comboio (conforme aplicável) até à entrega ao Cliente ou pessoa por si autorizada; ou (ii) da sua entrega ao Operador do Terminal pelo Cliente ou sua pessoa autorizada até ao momento em que é carregado no Navio do Cliente; e

18.3.3 morte ou lesão sofrida por qualquer pessoa a bordo de qualquer Navio do Cliente acostado no Terminal. Não obstante, o Operador do Terminal não será responsável por acidentes a pessoas que não cumpram as normas de segurança do Terminal. Pelo facto de aceder ao Terminal, o Cliente aceita e concorda expressamente - em nome próprio e por conta dos seus empregados, agentes, fornecedores e subcontratados - com os regulamentos, directrizes e avisos em vigor no Terminal.

Versão 1.2

18.4 Limitação da responsabilidade do Operador do Terminal

A responsabilidade máxima do Operador do Terminal encontra-se limitada nos termos previstos *infra*.

18.4.1 Responsabilidade por perdas ou danos em qualquer Navio do Cliente (conforme previsto na Cláusula 18.3.1 *supra*): as seguintes limitações aplicar-se-ão cumulativamente.

- (i) por incidente (ou conjunto de incidentes oriundos de causa comum): (a) em caso de perda total: o valor residual do Navio do Cliente ou veículo do Cliente; (b) em caso de dano material (que não a perda total): os custos razoáveis de reparação do Navio do Cliente de acordo com as especificações razoáveis deste; e (c) em ambos os casos: EUR 27.500.

O valor residual do Navio do Cliente será calculado com base no custo de construção com uma amortização linear ao longo de 20 anos a contar da data de entrega até à data do incidente.

- (ii) por ano: EUR 500.000.

18.4.2 Responsabilidade por perdas ou danos a qualquer Contentor (conforme previsto na Cláusula 18.3.2 *supra*) e/ou Carga (conforme previsto na Cláusula 18.3.2 *supra*): as seguintes limitações aplicar-se-ão cumulativamente.

- (i) por incidente (ou conjunto de incidentes oriundos de causa comum): (a) em caso de perda total do Contentor: o valor residual do Contentor; (b) em caso de danos materiais (que não a perda total) ao Contentor: os custos razoáveis de reparação do Contentor de acordo com as especificações razoáveis do Cliente (somente se, na opinião razoável do Cliente, o Contentor for reparável); (c) em caso de perdas ou danos à Carga: EUR 1.050 por embalagem; e (d) em qualquer um dos casos supramencionados, independentemente do número de Contentores e/ou embalagens envolvidas no incidente: EUR 2.500.

O valor residual do Contentor será calculado com base no custo de aquisição com uma amortização linear ao longo de 10 anos a contar da data de fabrico conforme conste do certificado de segurança do Contentor até à data do incidente.

- (ii) por ano: EUR 100.000.

18.4.3 Responsabilidade por danos, para além dos danos mencionados na Cláusula 18.4.1 até ao 18.4.2, causados por erros ou omissões relacionados com a Carga e/ou Contentores:

- (i) por incidente (ou conjunto de incidentes oriundos de causa comum): EUR 2.500.
- (ii) por ano: EUR 100.000.

18.4.4 Independentemente da natureza do incidente, a responsabilidade do Operador do Terminal perante o Cliente será em todo o caso limitada a EUR 500.000 por ano.

18.4.5 Em caso de danos sofridos pelo Cliente em resultado dos Serviços prestados pelo Operador do Terminal, a responsabilidade do Operador do Terminal por cada incidente (ou conjunto de incidentes oriundos de causa comum) encontra-se limitada ao montante inferior de entre os seguintes:

- (i) o montante que o Cliente encontra-se obrigado a pagar ao seu cliente/representado (dentro dos limites previstos em qualquer lei, contrato ou outro); ou
- (ii) o montante que o Cliente tiver efectivamente pago ao seu cliente/representado (conforme devidamente documentado).

O Cliente facultará ao Operador do Terminal toda a informação e/ou documentação exigida para determinar os montantes referidos nesta Cláusula 18.4.5.

18.4.6 O Cliente confirma que a Carga a manusear pelo Operador do Terminal é da propriedade do Cliente ou que este, actuando como procurador de quem detém interesses na Carga, tem poderes para celebrar contratos relativamente à Carga, pelo que o Cliente não só aceita estas Condições em nome próprio, como também em nome do seu cliente e/ou qualquer outra parte com interesses na Carga.

18.5 Responsabilidade do Cliente

- 18.5.1** O Cliente deverá suportar todas as despesas de frete, encargos portuários, impostos (incluindo nomeadamente direitos aduaneiros, impostos especiais de consumo e IVA), contribuições, multas e qualquer outro custo relacionado com a Carga e/ou Contentores transportados pelo Cliente, desde que o Operador do Terminal tenha agido de acordo com as instruções do Cliente. O Cliente deverá indemnizar o Operador do Terminal por todas as reclamações contra este ou seus funcionários ou agentes que tenham origem em tais custos.
- 18.5.2** O Cliente deverá indemnizar o Operador do Terminal por toda a mora, reclamações, danos, perdas, despesas e custos sofridos pelo Operador do Terminal em resultado de (i) qualquer acto, omissão, negligência ou violação dos termos das presentes Condições pelo Cliente, seu Agente, ou seus funcionários ou agentes, (ii) prestação de informação incorrecta ou incompleta pelo Cliente ao Operador do Terminal relativamente à Carga / Contentores; (iii) quaisquer danos causados ao Terminal pelo Cliente ou seu Agente ou por aqueles por quem sejam responsáveis; e (iv) a incapacidade de iniciar ou completar trabalhos pronta e eficientemente devido ao atraso na entrada do Navio do Cliente ou por motivos relacionados com operações do Navio do Cliente.
- 18.5.3** O Cliente deverá obter todas as licenças, aprovações e consentimentos da parte das autoridades competentes que possam revelar-se necessários relativamente às suas operações no Terminal e indemnizará o Operador do Terminal a pedido deste por todas as multas, penalidades, perdas, custos e/ou despesas incorridas pelo Operador do Terminal relativamente a qualquer incumprimento.

PARTE III - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DO TERMINAL

Os Serviços previstos nesta Parte III encontram-se abrangidos pelas tarifas na medida em que sejam prestados dentro do normal horário de funcionamento previsto na Parte IV. O Operador do Terminal poderá aceitar levar a cabo operações num horário extraordinário sujeito ao pagamento pelo Cliente de um suplemento a ser acordado.

19 OPERAÇÕES DO NAVIO DO CLIENTE

19.1 Carga/descarga de Contentores padrão:

19.1.1 Serviços cobertos pelas tarifas

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 19.1 sujeito às tarifas acordadas. Estes Serviços consistem na carga ou descarga de Contentores (cheios ou vazios) para dentro ou fora do Navio do Cliente, incluindo:

- (i) Movimentação de Contentores do Navio do Cliente para o cais ou vice versa;
- (ii) Movimentação de Contentores do cais para a área de empilhamento ou vice versa;
- (iii) Comunicação pronta de danos externos visíveis;
- (iv) A entrega ao Cliente de toda a documentação e comunicações previstas na Parte IV.

19.1.2 Serviços cobertos pelas tarifas

- (i) Aplicação de selos em Contentores;
- (ii) Colocação ou remoção de rótulos do IMO, segundo instruções do Agente do Cliente;
- (iii) Colocação (após carga) ou remoção (antes da descarga) de fichas eléctricas de unidades refrigeradas integrais e abastecimento de energia para contentores refrigerados enquanto os Contentores estiverem no parque;
- (iv) Abertura e encerramento de porões e movimentação de tampas de porão a porão ou de porão ao cais e vice versa;
- (v) Peação e despeação de Contentores de convés padronizados ISO (com equipamento fornecido pelo Cliente). O Cliente disponibilizará equipamento no porão onde os Contentores serão peados.

19.2 Carga/descarga de Contentores Não-padronizados

19.2.1 Serviços cobertos pelas tarifas

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 19.2 sujeito às tarifas acordadas. Estes Serviços consistem na carga ou descarga de Contentores Não-padronizados, incluindo:

- (i) Carga/descarga de Contentores Sobredimensionados ou outros Contentores não-padronizados, com recurso a *spreaders* especiais (conforme necessário);
- (ii) Carga/descarga de Contentores de acesso dificultado.

19.3 Carga/descarga de Carga Não-contentorizada

19.3.1 Serviços cobertos pelas tarifas

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 19.3 sujeito às tarifas acordadas. Estes serviços consistem em cada carga ou descarga de Carga Não-contentorizada (incluindo Contentores Não Empilháveis, i.e. Contentores que não possam ser movimentados por uma *overheight frame* mas apenas por correntes, e Contentores com uma sobre-largura que não possam ser transportados por tractor com atrelado), incluindo:

- (i) Descarga: movimentação do Navio do Cliente para a área do cais dentro do alcance do pórtico, desde que não afecte as operações do Terminal;
- (ii) Carga: movimentação da área do cais dentro do alcance do pórtico para o Navio do Cliente, desde que as operações do Terminal não sejam afectadas.

19.3.2 Serviços não cobertos pelas tarifas

O Operador do Terminal poderá prestar os seguintes Serviços (não cobertos pelo tarifário acordado e cobrados separadamente com base em tarifas a acordar) a pedido do Cliente:

- (i) o aluguer e custo suplementar de uso de grua móvel, que será da responsabilidade do Cliente ou seu Agente.

19.4 Shifting

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 19.4 sujeito às tarifas acordadas. Estes Serviços consistem no seguinte:

19.4.1 Movimentação de Contentores dentro do mesmo porão;

19.4.2 Movimentação de Contentores do Navio do Cliente para o cais e reposicionamento no Navio do Cliente.

19.5 Encargos de ocupação de cais

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 19.5 sujeito às tarifas acordadas. Os Serviços consistem na disponibilização do cais pelo Operador do Terminal ao Cliente.

19.6 Encargos de Renomeação

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 19.6 sujeito às tarifas acordadas. Estes Serviços consistem em qualquer actuação pelo Operador do Terminal em resultado de uma ou mais mudanças de Navio, mudanças de destino ou mudanças de peso comunicadas pelo Cliente ou detectadas pelo Operador do Terminal, desde que previamente comunicadas ao Cliente, depois do Contentor ter sido entregue no Terminal.

20 OPERAÇÕES NO TERMINAL

20.1 Recepção/entrega

20.1.1 Serviços cobertos pelas tarifas

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 20.1 sujeito às tarifas acordadas. Estes Serviços consistem na recepção ou entrega rodoviária ou ferroviária de Contentores (cheios ou vazios) de ou para o exterior do Terminal, incluindo:

- (i) Recepção/entrega de Contentores na portaria e todos os trabalhos administrativos directamente relacionados com assuntos operacionais;
- (ii) Comunicação pronta de danos externos visíveis nos Contentores e relativamente a Contentores recebidos ou entregues por camião, preparação de recibos de intercâmbio de equipamento com a assinatura do camionista ou meio electrónico equivalente (excluindo a realização de inspecções internas aos Contentores);
- (iii) Inspeção e registo de números de selo intactos;
- (iv) Movimentação de Contentores das carroçarias ou vagões desde a recepção até à área de empilhamento ou a carga de Contentores nas carroçarias ou vagões e transporte para área de entrega;
- (v) Entrega ao Cliente de toda a documentação e comunicações previstas na Parte IV.

20.1.2 Serviços cobertos pelas tarifas

- (i) Aplicação de selos em Contentores recebidos/entregues por camião e comboio;
- (ii) Colocação ou remoção de rótulos IMO, segundo instruções do Agente do Cliente.

20.1.3 O Operador do Terminal não terá nenhuma obrigação de receber ou entregar os seguintes Contentores:

- (i) Contentores com excesso de peso (Contentores que excedam o peso bruto máximo assinalado no próprio Contentor);
- (ii) Contentores de carga perigosa (i.e. Contentores contendo ou libertando ou ameaçando libertar substâncias nocivas dentro e/ou fora do Contentor) que estejam em violação de quaisquer leis, diplomas, portarias, regulamentos, normas ou outros requisitos governamentais;
- (iii) Contentores de carga perigosa desacompanhados da documentação devida, na opinião do Operador do Terminal; e
- (iv) Plataformas e *open side* cuja Carga não se encontre adequadamente estivada e/ou segura para transporte transoceânico.

20.1.4 Quando o Cliente der instruções ao Operador do Terminal para fazer a entrega mediante colocação do Contentor em camião, deverá certificar-se que essa colocação não resulte em excesso de peso do camião face aos limites previstos legalmente. O Cliente deverá indemnizar o Operador do Terminal e isentá-lo de responsabilidade por qualquer violação desta obrigação.

20.2 Armazenagem

20.2.1 As tarifas acordadas abrangem a armazenagem de Contentores operacionais.

20.2.2 O Operador do Terminal disponibilizará capacidade de armazenagem de acordo com o volume de Contentores indicado pelo Cliente, mas a todo o momento limitado pela capacidade do Terminal.

20.2.3 O Cliente assegurará que Contentores danificados e Contentores vazios que tenham esgotado a sua vida útil sejam retirados do Terminal assim que possível.

20.3 Movimentação de Contentores refrigerados

20.3.1 Serviços cobertos pelas tarifas. As tarifas acordadas abrangem a movimentação de Contentores refrigerados, incluindo:

- (i) Disponibilização de instalações/ligações energéticas para a refrigeração contínua de Contentores integralmente refrigerados;
- (ii) Colocação e remoção de fichas eléctricas para Contentores integralmente refrigerados na área de empilhamento;
- (iii) Averiguação se o termóstato se encontra à temperatura necessária;
- (iv) Custo de fornecimento de tomadas eléctricas e consumo de energia;
- (v) Averiguação e registo de temperatura de Carga duas vezes por dia durante a permanência no Terminal;
- (vi) Comunicação de falhas ou anomalias aos representantes do Cliente imediatamente após delas tomar conhecimento.

20.3.2 Relativamente a Contentores refrigerados, o Cliente facultará ao Operador do Terminal todas as temperaturas de refrigeração necessárias por forma a permitir ao Operador do Terminal manter as temperaturas de refrigeração aos níveis adequados enquanto os Contentores permanecerem no Terminal. O Operador do Terminal não será responsável por quaisquer danos que resultem da incorrecta programação dos indicadores de temperatura de Contentores refrigerados.

20.4 Movimentações extra no Terminal

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 20.4 sujeito às tarifas acordadas. Estes Serviços consistem na movimentação de Contentores (incluindo os refrigerados) no Terminal independentemente do motivo, incluindo para efeitos de inspecção de Mercadorias Perigosas, inspecções aduaneiras, inspecções de refrigerados, inspecções sanitárias, inspecções de averiguação ou inspecções veterinárias, ou em virtude de derrame no Contentor.

20.5 Outras Operações no Terminal

O Operador do Terminal prestará os Serviços previstos nesta Cláusula 20.5 sujeito às tarifas acordadas.

20.5.1 Colocação/remoção de rótulos de Mercadorias Perigosas em Contentores IMCO;

20.5.2 Examinar Contentores a pedido do Cliente ou segundo instruções das autoridades alfandegárias. O Operador do Terminal não terá qualquer obrigação de informar o Cliente acerca da recepção de instruções da parte das autoridades aduaneiras para examinar o Contentor.

20.5.3 Em caso de derrame de Contentor, o Operador do Terminal deslocará o Contentor para uma bacia de retenção e permitirá ao Cliente utilizar a bacia de retenção para armazenagem temporária do Contentor. O Cliente providenciará a remoção do Contentor com o derrame, bem como a limpeza da bacia de retenção com a brevidade possível. Se o Cliente não o tiver feito dentro de 5 dias úteis após um pedido nesse sentido pelo Operador do Terminal, este poderá ordenar a remoção do Contentor e a limpeza da bacia de retenção a expensas do Cliente.

PARTE IV - ASSUNTOS OPERACIONAIS RELATIVOS AOS SERVIÇOS DO TERMINAL

21 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

21.1 Horário de funcionamento

1º turno: 00:00 – 08:00

2º turno: 08:00 – 16:00

3º turno (turno da noite): 16:00 – 23:59

O Operador do Terminal reserva-se o direito de alterar o horário de funcionamento mediante notificação prévia, por e-mail, ao Cliente.

Horário da portaria das 08:00 às 24:00 de 2ª-feira a 6ª-feira.

Sem prejuízo do *supra* exposto, salvo acordo em contrário:

21.1.1 a 24 de Dezembro (Véspera de Natal) de cada ano, todas as operações cessam às 23:59, recomeçando no dia 26 de Dezembro às 00:00;

21.1.2 a 31 de Dezembro (Véspera de Ano Novo) de cada ano, todas as operações cessam às 23:59, recomeçando no dia 2 de Janeiro às 00:00.

21.1.3 a 30 de Abril de cada ano, todas as operações cessam às 23:59, recomeçando no dia 2 de Maio às 00:00.

21.1.4 no Sábado Santo de cada ano, todas as operações cessam às 23:59, recomeçando na 2ª-feira seguinte às 00:00.

21.2 Horário de funcionamento normal e extraordinário

Durante o horário normal de funcionamento, não será cobrado um suplemento. Durante o horário extraordinário, o Cliente pagará um suplemento nos termos acordados com o Cliente ou, na ausência de acordo a esse respeito, o tarifário aplicado pelo Operador do Terminal.

Turno	1º turno (turno da noite)	2º turno	3º turno
2ª feira até 6ª feira (excl. feriados)	Extraordinário	Normal	Normal
Sábado (excl. Feriados)	Extraordinário	Extraordinário	Extraordinário
Domingo (excl. feriados)	Extraordinário	Extraordinário	Extraordinário
Feriados	Extraordinário	Extraordinário	Extraordinário

22 JANELAS DE ATRACAÇÃO

22.1 Escalas

Por cada escala de serviço que chegue ao Terminal, o Operador do Terminal e o Cliente acordarão uma hora prevista de chegada e uma hora prevista de largada.

22.2 Período de flexibilidade

Se o Navio do Cliente chegar num período não superior a 2 horas, antes ou depois da hora prevista de chegada, será considerado como tendo chegado dentro do horário previsto.

23 TROCA DE INFORMAÇÃO ENTRE O OPERADOR DO TERMINAL E O CLIENTE / AGENTE DO CLIENTE

A troca de dados com o Operador do Terminal será realizada segundo os seguintes parâmetros da Transferência Electrónica de Dados (EDI):

FLUXO DE EXPORTAÇÃO (RELACIONADO COM O NAVIO)

Por qualquer modalidade (camião, comboio) → Navio:

Fluxo de troca de dados	Mensagem EDI	Remetente	Duração
Avisos para Contentor(es) <i>entrada cheio</i> , uma combinação de <i>saída vazio/entrada cheio</i> e <i>entrada vazio</i>	COPARN	Cliente	
Confirmação de entrega de Contentor	CODECO	Operador do Terminal	
Criação de ordens de carga	COPRAR	Cliente	
Lista de carga do Navio	COARRI	Operador do Terminal	
Plano de largada do Navio	BAPLIE	Operador do Terminal	

FLUXO DE IMPORTAÇÃO (RELACIONADO COM O NAVIO)

Navio → Por qualquer modalidade (camião, ferrovia):

Fluxo de câmbio de dados	Mensagem EDI	Remetente	Duração
Criação de ordens de descarga: Descarga COPRAR (incluindo informação sobre a próxima modalidade de transporte), alternativamente baseada no <i>plano de chegada do Navio</i>	COPRAR (BAPLIE)	Cliente	
Lista de descarga do Navio	COARRI	Operador do Terminal	
Autorização de saída de contentor(es)	COREOR	Cliente	
Aviso de marcações para saída vazio	COPARN	Cliente	
Informação de entrega de Contentor	CODECO	Operador do Terminal	

TRANSBORDO

Fluxo de câmbio de dados	Mensagem EDI	Remetente	Duração
Criação de ordens de descarga: COPRAR de descarga (incluindo próxima modalidade de transporte), alternativamente plano de chegada do navio	COPRAR (BAPLIE)	Cliente	
Lista de descarga do Navio	COARRI	Operador do Terminal	
Criação de ordens de carga	COPRAR	Cliente	
Lista de carga do Navio	COARRI	Operador do Terminal	

VOLUMES FORA DE CICLO DO NAVIO

Fluxo de câmbio de dados	Mensagem EDI	Remetente	Duração
Avisos de marcação para Contentor(es) <i>full in</i> , uma combinação de <i>empty out/full in & empty in</i>	COPARN	Cliente	
Confirmação de entrega de Contentor	CODECO	Operador do Terminal	
Ordem de despacho de Contentor(es) <i>full out</i>	COREOR	Cliente	
Aviso de marcações para <i>empty out</i>	COPARN	Cliente	
Confirmação de entrega de Contentor	CODECO	Operador do Terminal	

As confirmações de entrega de Contentor e listas de descarga/carga do Navio serão enviadas pelo Operador do Terminal via EDI, por CODECO e COARRI respectivamente. Nas pós-operações, o Operador do Terminal irá igualmente facultar um BAPLIE de largada ao Centro de Planeamento do serviço do operador do Navio.

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM TEMPO ÚTIL

- 23.1** Por forma a assegurar o planeamento eficiente das operações do Navio de Contentores, o Cliente deverá facultar toda a informação de planeamento *baplie*, plano de estiva e IMO (quando transmitida via EDI) ao Operador do Terminal 24 horas antes da chegada do navio.
- 23.2** O Cliente deverá facultar atempadamente um plano de navegação a longo e a curto prazo. Será dada confirmação destas datas com três semanas de antecedência, devendo ser notificadas prontamente ao Operador do Terminal qualquer alterações posteriores, por escrito, com uma antecedência mínima de 18 horas em relação à hora prevista para a chegada.
- 23.3** O Cliente deverá facultar uma lista de carga com uma antecedência mínima de 24 horas em relação à hora prevista para a chegada do Navio, em caso da chegada em dia útil, e até às 12:00 de 6ª feira em caso de chegada no fim-de-semana seguinte. Apenas pequenas alterações poderão ser feitas à lista de carga após o seu envio.
- 23.4** O Cliente prestará informação para planeamento de estiva, conclusão de planeamento de estiva, preparação de informação e comunicações, com uma antecedência mínima de 18 horas em relação à hora prevista para a chegada do Navio.
- 23.5** O Cliente prestará a informação necessária ao Operador do Terminal relativamente a ligações de transbordo diretas de Contentores entre Navios em operação no cais com uma antecedência mínima de 12 horas em relação à hora prevista para a chegada do Navio de descarga.
- 23.6** O Cliente prestará a informação necessária relativamente a Contentores vazios que serão carregados a bordo do Navio do Cliente com uma antecedência mínima de 24 horas em relação à hora prevista para a chegada do Navio, em caso de chegada em dia útil, e até às 12:00 de 6ª feira em caso de chegada no fim-de-semana seguinte. Este procedimento permitirá ao Operador do Terminal realizar a desejada selecção e posicionamento do equipamento vazio. Se não for carregado, os custos adicionais de posicionamento por Contentor serão suportados pelo Cliente.
- 23.7** Para Contentores de importação, o Cliente empenhará os seus melhores esforços para prestar informação relativa à próxima modalidade prevista de transporte.
- 23.8** Modificações às operações previstas a pedido do Cliente apenas serão implementadas durante mudanças de turno ou pausas para refeições, desde que as modificações não afectem a produtividade prevista ou resultem na inadequada composição da equipa de *peação* previamente formada (pessoal inactivo ou escassez de pessoal).
- 23.9** O Cliente deverá estar contactável a todo o momento. Se o Operador do Terminal não conseguir contactar o Cliente ou seu Agente, o Operador do Terminal poderá tomar as medidas que considerar adequadas à salvaguarda dos interesses do Terminal. Nesses casos, o Operador do Terminal actuará de acordo com o critério do bom pai de família, não sendo assim responsável pelas medidas tomadas.

24 APROVISIONAMENTO DO NAVIO

- 24.1** O Operador do Terminal permitirá ao Cliente carregar e descarregar as provisões e abastecimento do Navio do Cliente, permitindo que o equipamento ao cais sirva de assistência ao processo, de acordo, porém, com as normas de segurança e salvaguarda do Operador do Terminal.
- 24.2** Será salvaguardado o livre e seguro acesso ao Navio do Cliente, incluindo percursos definidos para circulação de veículos de aprovisionamento e peões, tais como a tripulação e suas famílias, durante a permanência do navio no Cais, de acordo com as normas de segurança e salvaguarda do Operador do Terminal.

25 ENTREGA DE CONTENTORES NO TERMINAL

- 25.1** O Cliente entregará Contentores FCL no Terminal com uma antecedência mínima de 3 horas em relação à hora prevista de largada do Navio do Cliente ou outra hora mutuamente acordada (com excepção de Sábados / Domingos / Feriados).
- 25.2** O Operador do Terminal não será responsável por tempo de inactividade e/ou reduzida produtividade decorrente da aceitação de chegadas com atraso. Mais especificamente, a entrega de Contentores no Terminal será realizada dentro do enquadramento que se segue:
- 25.2.1** entrega rodoviária/ferroviária: com uma antecedência mínima de 12 horas a contar do início das operações de carga do Navio do Cliente;
- 25.2.2** entrega de Carga refrigerada: com uma antecedência mínima de 12 horas a contar do início das operações de carga do Navio do Cliente;
- 25.2.3** entrega de Mercadorias Perigosas: de acordo com os Regulamentos Portuários (IMO);
- 25.2.4** entrega de Carga altamente sensível: preferivelmente apenas em caso de transbordo directo;
- 25.2.5** Todos os supramencionados deverão estar de acordo com (entre outros) os requisitos específicos de referenciação de marcação e os regulamentos CTPAT/ISPS.
- 25.3** Contentores fumigados deverão estar livre de gases no momento de carga/descarga.

26 OCUPAÇÃO DO CAIS

- 26.1** O Cliente não ocupará o cais com os Navios por mais tempo do que o necessário para a carga/descarga/reposicionamento/peação e o procedimento habitual de desocupação do cais pelo Navio do Cliente. Todos os respectivos custos de mudança ao cais correm por conta do Cliente. No entanto, o Operador do Terminal aceitará o plano inicial de navegação do Cliente com data de dd.mm.aa como o plano de navegação, permitindo ao Navio permanecer no Terminal de acordo com a chegada/largada previstas.
- 26.2** Se o Cliente considerar indispensável que o Navio do Cliente permaneça no cais por mais tempo do que o necessário e/ou previsto, deverá notificar o Operador do Terminal do mesmo. O Operador do Terminal poderá aceitar ou rejeitar esse pedido. Se aceitar, o Cliente deverá ressarcir o Operador do Terminal de todas as despesas adicionais em que possa incorrer. Estas despesas adicionais serão determinadas casuisticamente.

27 OPERAÇÕES DOS NAVIOS

A bordo do Navio do Cliente, este deverá certificar-se que:

- 27.1** É fornecida iluminação suficiente;
- 27.2** No caso de tampas de porão Mc-Gregor, as tampas estão abertas atempadamente e os pontões seguros. Todas as guias de porão estão em bom estado de funcionamento e devidamente seguras;
- 27.3** Os pontões são ligados/desligados atempadamente;
- 27.4** Equipamento de peação suficiente e bem mantido encontra-se prontamente disponível; o material de peação satisfaz as normas de segurança;
- 27.5** O Cliente assegura o acesso seguro e zonas de trabalho seguras a bordo do Navio do Cliente. Caso contrário, o Operador do Terminal poderá cancelar ou suspender toda a actividade a bordo do Navio do Cliente.